ESCOLA: Municipal Professor João Baptista
PROFESSOR (A): Joluise Benites Quidá **TURMA (S):** 8° ano A **ENSINO FUNDAMENTAL:** II **TURNO:** Matutino **ALUNO (A):**
COMPONENTE CURRICULAR: Ciências **PERÍODO:** 16/11/2020 a 03/12/2020 **QUANTIDADE DE AULAS:** 06 aulas

Objeto de conhecimento: • Formas de contágio, tratamento, sintomas e prevenção da AIDS.
Habilidade: (MS.EF08CI10.s.10)
Aulas: 01, 02, 03, 04, 05 e 06- Leitura, entendimento do texto e resolução da atividade.

A aids é causada por um vírus conhecido por HIV (Human Immunodeficiency Virus) ou Vírus da Imunodeficiência Humana, que pode ser encontrado em diversas substâncias líquidas produzidas pelo corpo do doente. Algumas delas são: o sangue, o sêmen, as secreções vaginais e o leite produzido pela mãe que amamenta o filho. Já foi encontrado também, em pequenas quantidades, na saliva e na lágrima, mas, pelas características destas substâncias, elas pouco significam em termos de contágio. A principal característica dessa doença é afetar o sistema imunitário do organismo e, com isso, a pessoa se torna incapaz de se defender de uma série de doenças que facilmente seriam combatidas. São as doenças chamadas oportunistas, como a pneumonia, a tuberculose, a toxoplasmose, os tumores e outras, que historicamente vinham sendo tratadas e curadas, mas que, nos pacientes com aids, devido a uma falha no seu sistema imunitário, poderão levá-los à morte. A transmissão do HIV ocorre em situações específicas, quando esses líquidos entram em contato com a circulação sanguínea de uma pessoa através de lesões na pele ou nas mucosas (tecidos que revestem a boca, o estômago, o intestino e as demais cavidades do corpo).

Sintomas do HIV
O vírus, frequentemente, não manifesta sua presença logo que se instala no organismo. Entre 50 e 70 por cento das pessoas que são infectadas pelo HIV percebem os primeiros sintomas depois de 3 a 6 semanas após a contaminação. Esses sintomas podem ser: febre, dor de garganta, cansaço, perda de apetite, vômito e diarreia. Normalmente, esses sintomas são confundidos com os de outras infecções virais, como, por exemplo, a gripe. Eles permanecem por duas ou três semanas e, gradativamente, vão desaparecendo como em outras viroses. É por isso que nem sempre as pessoas dão a importância adequada aos sintomas. Após o desaparecimento desse primeiro período agudo de sintomas, muitas pessoas que foram infectadas pelo HIV permanecem aparentemente bem por um longo tempo, em geral até 10 anos ou mais. sso ocorre porque as células de defesa destruídas pelo vírus continuam sendo substituídas pelo organismo e, por alguns anos, a quantidade dessas células no sangue pode permanecer em um nível inferior, conseguindo manter, mesmo assim, a taxa de vírus baixa no sangue. Entretanto, em um determinado ponto, é provável que a disputa entre as células de defesa e o HIV comece a se desequilibrar em favor do vírus; é aí que os sintomas relacionados com a aids começarão novamente. Quando a taxa das células de defesa no sangue cair para menos de um certo ponto, começa a surgir uma variedade de infecções oportunistas, causadas por bactérias, fungos, protozoários, outros vírus e até determinados tipos de câncer. São chamadas de “doenças oportunistas” e acabam levando o indivíduo à morte.

Prevenção

A principal forma de prevenir a AIDS é a partir do controle da transmissão do vírus. Assim como em outras infecções sexualmente transmissíveis, é importante o uso de preservativos nas relações sexuais. A utilização de seringas descartáveis e o acompanhamento médico sempre que exposto a situações de risco também são medidas importantes para o controle de transmissão.
Profissionais de saúde devem seguir as medidas de segurança estabelecidas por normas regulatórias para evitar a exposição ao vírus. Gestantes devem realizar o teste de HIV durante o pré-natal e em casos positivos, iniciar o tratamento para impedir a contaminação do bebe. Hoje, felizmente é possível uma mulher soropositiva engravidar e não transmitir a doença para o filho.
Infelizmente, até o momento, não foi possível o desenvolvimento de uma vacina contra o HIV, isso porque o vírus sofre mutações constantemente e não foi possível, até então, estabelecer um protocolo. As campanhas de conscientização são ferramentas importantes para o conhecimento da doença e das suas formas de transmissão. As medidas preventivas contribuem para a redução dos casos de AIDS, isso devido a incentivos de mudanças comportamentais das pessoas, para evitar ao máximo o risco de exposição. Procurar o serviço especializado o quanto antes também aumenta as chances de controle da doença e redução da transmissão. Em casos de suspeita ou de contato com os fatores de risco, o exame deve ser realizado e se necessário, o tratamento iniciado imediatamente.

- Cite as principais características da AIDS:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....